

BNDES disponibilizará R\$ 20 milhões para Projetos de Restauração da Mata Atlântica

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) disponibilizará R\$ 20 milhões para sete projetos de restauração do bioma Mata Atlântica com o objetivo de “aumentar a cobertura vegetal com espécies nativas e ao fortalecimento da estrutura técnica e de gestão da cadeia produtiva do setor de restauração ecológica”.

Para se tornarem elegíveis, as áreas alvo para restauração devem constar nas seguintes categorias: áreas de preservação permanente; reserva particular do patrimônio natural; reserva legal; e áreas em terras indígenas. Além disso, a extensão para restauração deve ser de, no mínimo, 200 hectares e, no máximo, de 400. Os projetos deverão ser executados em um prazo de 4 anos e prever a manutenção das áreas a serem restauradas, monitoramento e avaliação dos resultados. Cada proponente poderá submeter apenas um projeto.

Uma avaliação técnica preliminar será realizada em parceria com o Ministério do Meio Ambiente (MMA) nos seguintes critérios: capacidade técnica, gerencial e organizacional do proponente; importância ecológica e social da restauração; custos da proposta e eventuais contrapartidas financeiras; atividades técnicas da restauração ecológica; cadeia produtiva, capacidade profissional e geração de renda; interação com atividades públicas e privadas de restauração florestal; perfil das áreas e proprietários; monitoramento e documentação.

As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas até 3 de julho de 2015. Para mais informações acesse www.bndes.gov.br.



Créditos: Instituto Brasileiro de Florestas

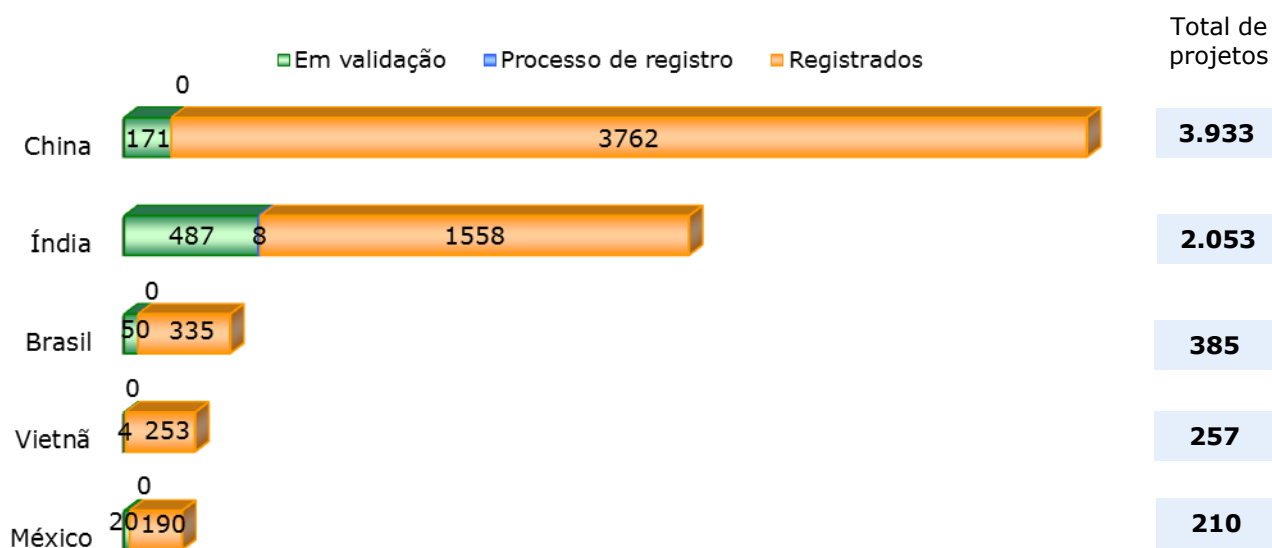
Fonte: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, 2015.

Panorama do Mercado de Carbono

Fonte: UNEP Risoe Centre, 1º de abril de 2015

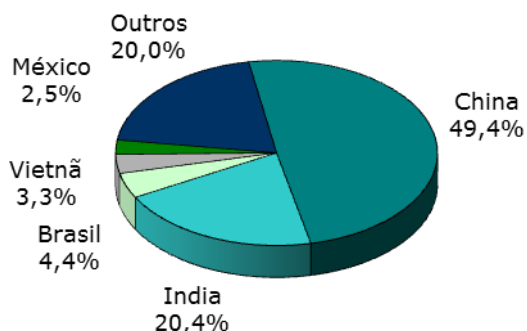
Projetos no âmbito do MDL no Brasil e no Mundo

Existem hoje 7.622 projetos em MDL registrados no Conselho Executivo da ONU que geram anualmente 986 milhões de créditos de carbono. A China permanece na liderança de projetos registrados, com 3.762, seguida da Índia (1.558) e do Brasil (335).

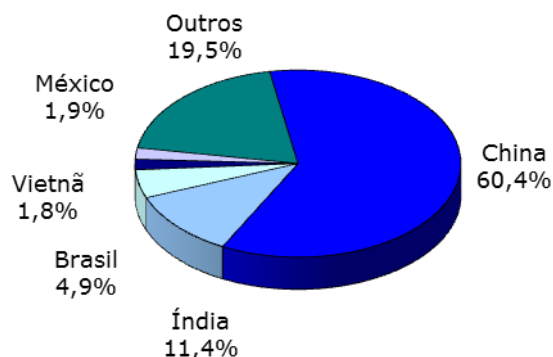


China, Índia, Brasil, Vietnã e México somam mais de 80% dos projetos de MDL registrados, gerando cerca de 794 milhões de Reduções Certificadas de Emissões (RCE) ao ano. A China se destaca ao responder por cerca de 60% das RCE.

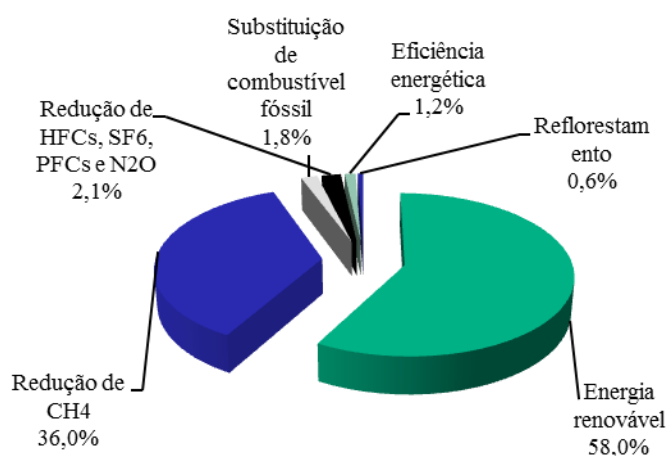
Projetos Registrados



RCE (Reduções Certificadas de Emissões)



Projetos brasileiros registrados no Conselho Executivo do MDL por categoria



Os projetos de MDL são desenvolvidos de acordo com as metodologias aprovadas pelo Conselho Executivo.

A maior parte das atividades dos projetos registrados do Brasil está no setor energético (195). O país apresenta também 120 projetos de redução de gás metano, subdivididos em emissões de metano evitadas (65), captura de CO₂ (1), aterro sanitário (51) e emissões fugitivas (3). Os 5,7% restantes correspondem aos demais 19 projetos (redução de HFCs, SF₆, PFC, N₂O, substituição de combustível fóssil, eficiência energética e reflorestamento).

Estão situados na Região Sudeste 38,5% dos projetos de MDL brasileiros, sendo São Paulo o estado com a participação mais expressiva.

São Paulo realiza 14ª Conferência sobre Produção + Limpa e Mudanças Climáticas

No dia 22 de setembro será realizada a 14ª Conferência sobre Produção mais Limpa e Mudanças Climáticas. O evento ocorrerá em São Paulo e reunirá representantes da indústria, academia e governo.

Serão apresentadas as oportunidades para desenvolvimento da eficiência energética e de uma matriz limpa e renovável, além dos desafios e aprendizados para preservação dos recursos hídricos.

Através do diálogo, o evento objetiva propor políticas públicas e legislações com foco nos três pilares da sustentabilidade: econômico, social e ambiental. Para mais informações, acesse: <http://anggulo.com.br/p+l/>.



Fonte: <http://anggulo.com.br/p+l/>, 2015.



MMA e BID assinam acordo de US\$ 600 mil para combate à Mudança do Clima

Com foco em ações de redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) assinaram acordo de cooperação técnica no valor 600 mil dólares. O objetivo da iniciativa é aumentar a eficiência e fortalecer o financiamento de programas e projetos voltados à mitigação da mudança do clima.

Para atingir os resultados esperados, serão realizadas avaliações do Fundo Clima, acordos financeiros, relatórios, financiamento de ações de mitigação, e sistemas de verificação atualmente utilizados pelo país, com o objetivo de compará-los às melhores práticas internacionais.

Para mais informações, acesse www.mma.gov.br.

Fonte: Ministério do Meio Ambiente, 2015.

Agende-se:

Curso: Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa

São Paulo
26 de junho

<http://www.nbs.com.br/>

IV Simpósio de Mudanças Climáticas e Desertificação no Semiárido Brasileiro

Pernambuco
19 a 21 de maio de 2015

<http://www.ivsmud.com.br/>

Curso: Auditor Interno ISO 50001/2011 – Eficiência Energética

São Paulo
3 a 5 de agosto

<http://www.sgsgroup.com.br/>

Curso: Capacitação sobre Eficiência Energética de Prédios

Paraná
26 a 28 de maio de 2015

<http://www.mma.gov.br/>

Escritório do Carbono
GMA /DQV
(21) 2563-4140 / carbono@firjan.org.br

Fórum Empresarial
de Mudanças Climáticas
(21) 2563-4694 / fmc@firjan.org.br